

Trilhas ainda são novidades

Os freqüentadores do Parque Nacional de Brasília, que a partir das 5h30 fazem **cooper** ou caminham, já se acostumaram a usar a Trilha da Capivara (que sai da piscina velha, contorna a sede da administração, passa pela piscina nova e retorna à velha ou mais raramente a Cristal d'Água e Cascaheira. Essas são trilhas pequenas que não oferecem riscos de as pessoas se perderem. No entanto, outras poderiam ser usadas se o Parque tivesse guias treinados para conduzir os visitantes.

Segundo a diretora substituta do Parque, Eulália Machado de Carvalho, se houvesse pessoal especializado, o público poderia conhecer as trilhas dos Três Buracos e Peito de Moça, que ficam em zonas de uso extensivo, onde as pessoas não podem freqüentar indiscriminadamente. Com os guias, os visitantes receberiam informações sobre a vegetação e os animais preservados no local. Atualmente, as trilhas usadas não possuem nem mesmo informações mínimas, através de placas, sobre as árvores.

Outro ponto de informações sobre a vida do Parque é o Centro de Visitantes, desconhecido do grande público, mas que recebe semanalmente escolas do DF.